

Director, editor e proprietário  
**Antonino Dias Pinto de Castro**  
Redacção e Administração:  
Rua da Rainha, 56-A  
Telef. 4515

# Notícias de Guimarães

A' Ex.ma

Sociedade de Martins Sarmiento

Guimarães

— AVENÇA —

FUNDADO EM 1932

## Os Problemas da LAVOURA SUGESTÕES DEBATIDOS

### na Assembleia Nacional

O ilustre deputado vimezanense sr. Capitão Magalhães Couto, teve, na sessão de 24 de Março da Assembleia Nacional, uma feliz intervenção sobre problemas da Lavoura, mórmente da produção, preços e venda dos vinhos verdes, que, embora tardiamente, achamos interessante referir.

Esses problemas não interessam apenas a uma região. Interessam, igualmente, ao país inteiro, como factores poderosos que envolvem a economia nacional.

Falando sobre a crise que vem assolando a lavoura das diversas regiões, o deputado sr. Capitão Magalhães Couto, afirmou:

«Claro está que a lavoura minhota não poderia eximir-se ao quinhão de sofrimentos impostos por circunstâncias contra as quais nada vale a vontade dos homens. Mas, presentemente, a uma colheita cerealífera deficitária por circunstâncias hostis do clima, tornando precária a alimentação da família agrícola; aos frios intensíssimos que tudo crestaram, obrigando à venda de gado, na falta de pastagens, por preços de ruína; ao alagar de terras de sementeira por chuvas torrenciais, não permitindo amanhã e destruindo sementeiras já feitas, junta-se agora o envilecimento do preço dos vinhos, provocado por uma excessiva oferta, a que as precárias circunstâncias económicas da lavoura estão presentemente obrigando os produtores agrícolas da região norte-nha».

Falando sobre o intermediário na venda dos vinhos, disse:

«Acho-o interessante e até certo ponto necessário.

O que se torna indispensável é condicionar a sua acção dentro daqueles limites em que ele pode e deve servir o bem comum».

O sr. Capitão Magalhães Couto, que estuda com inteligência os diversos assuntos da Lavoura, é de opinião que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, que exerce a sua influência numa larga zona que compreende quarenta e cinco concelhos, não sendo organismo corporativo nem de coordenação económica, na presente conjuntura deverá tomar uma posição.

E indica que desde o ano de 1943 até 1952, o n.º de produtores de vinho verde veio sucessivamente diminuindo de 129.306 para 90.438 e a produção de 601.587 pipas para 273.019.

Situação difícil para o casal agrícola.

«O vinho verde — afirma — ao contrário do que poderá pensar-se, constitui um elemento essencial da economia do casal agrícola minhoto, a ponto de poder afirmar-se, sem qualquer dúvida, que, quando a colheita do vinho não é escassa e encontra preço de venda razoável, uma verdadeira euforia económica prepassa por toda a lavoura nortenha, movimentando-se o comércio e a indústria, achando o operário e o jornaleiro, facilmente, lucrativo emprego dos seus braços».

Depois de citar números de produção e consumo, de exportação, etc., incluindo o Brasil que em 1946 recebeu 4.916.837 litros e em 1952 importou apenas 765.550 litros, é de opinião, por motivos económicos imperiosos, que por parte da grande nação brasileira deve ser aumentada a importação dos nossos vinhos, em seguimento de um recente tratado de amizade que com eles bem poderia ser, e ainda pode ser, justamente festejado.

Sobre o associar-se o lavrador português em adegas cooperativas, tal e qual como sucedeu em França, o orador discorda até certo ponto:

«Tenho para mim que tal apelo apenas representa mais uma demonstração da nossa proverbial preferência por tudo quanto é estrangeiro, mesmo que seja uma desgraça.

De resto, noutras regiões vinícolas e até noutros sectores da produção agrícola não se esperou pela associação voluntária ou forçada do lavrador para se acudir com medidas adequadas à protecção e levantamento da sua economia.

Fizeram-se compras, financiamentos, empréstimos, warranta-gens, etc., e nenhum motivo vemos para se proceder diferentemente na região demarcada dos vinhos verdes.

Isto não quer dizer que se deixe de procurar organizar a viticultura em adegas cooperativas...

...que possam controlar e resolver o problema vinícola nacional ou, mais reduzidamente, dos vinhos verdes».

O orador fez outras considerações interessantes acerca do problema do vinho verde e da acção da Comissão de Viticultura da Região, apresentando sugestões que nos parecem dignas de estudo, para uma possível solução do problema.

O orador soube demonstrar, de maneira categórica, que o problema dos vinhos verdes, na economia dos casais agrícolas nortenhos, apresenta-se como factor apreciável da riqueza da Nação.

Sendo-nos impossível, por absoluta falta de espaço, dar mais pormenores da intervenção do nosso representante na Assembleia Nacional, cremos, todavia, ter registado o suficiente para que bem se possa avaliar o interesse que lhe vêm merecendo os problemas regionais, motivo por que o felicitamos sinceramente.

## UNIÃO VIMARANENSE

Um reduzido mas decidido grupo de vimezanenses tomou a iniciativa de promover a organização imediata de uma colectividade, alheia absolutamente de qualquer partidarismo político ou sectário, que se denominará União Vimezanense e terá por fim lutar pelo engrandecimento e progresso deste concelho e defender os seus interesses por todos os meios legítimos.

Essa instituição procurará, para realização do seu objectivo, estabelecer, em primeiro lugar, o maior convívio entre os vimezanenses, por meio de reuniões entre os associados e suas famílias, saraus, conferências e palestras de interesse concelhio, passeios, visitas a museus e monumentos, e instalará salas de leitura e de jogos para os seus sócios, tudo de modo a conseguir, pela confraternização e solidariedade dos vimezanenses, uma força que inspire, apoie e anime as iniciativas da administração municipal, sugerindo programas e projectos de utilidade para o bem de Guimarães.

Já está elaborado o projecto dos Estatutos, que vai ser profusamente distribuído e definitivamente aprovado por todos os que, satisfazendo aos necessários requisitos da idoneidade moral, intelectual e social, concordem com as suas disposições e desejem ser sócios fundadores da nova instituição.

Nessa mesma assembleia geral serão eleitos os corpos gerentes, e a instituição considerar-se-á em actividade logo que os Estatutos obtenham a sanção legal.

Na circular que acompanhará a distribuição do projecto dos Estatutos indicar-se-á a data e o lugar em que reunirá a assembleia acima referida.

## Festas da Cidade

Tendo a Câmara Municipal manifestado o desejo de que a Comissão das Festas Gualterianas do ano findo fosse reconduzida para a realização das festas no corrente ano, a referida Comissão agradeceu o honroso encargo que declinou, por várias circunstâncias, tendo contudo expressado à Edilidade os seus votos para que ela encontre em um novo grupo de vimezanenses que venha a constituir a futura Comissão, a mesma colaboração dedicada e vontade de bem servir a Terra, que foram apanágio dos promotores das festas nos últimos anos.

Anuncial no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Noticiam os jornais o preenchimento da vaga de vice-presidente da Câmara deste concelho. E' novo, na idade e na política, o candidato preferido; ainda não deu as suas provas de aptidão para o exercício da administração pública, mas basta que tenha aceitado o lugar, para que tenhamos de considerar demonstrada a sua vontade de ser útil, de se dedicar ao progresso de Guimarães, de sacrificar os seus interesses particulares aos da causa pública. Benvindo seja, pois, e reconfortemo-nos com o facto de tão depressa nos aliviarmos da triste depressão causada pelo recente brado de desânimo do ilustre presidente da delegação concelhia da União Nacional em face das dificuldades que manifestava de se conseguir arrancar do comodismo da vida caseira os valores sociais que egoistamente se isolam, fugindo com pretextos fúteis ao dever cívico de não negarem o seu concurso em prol do bem comum.

Não acrescenta a Imprensa mas consta que o novo vice-presidente não demorará muito a assumir a efectividade da presidência; e a esperança de que tal suceda não é menos reconfortante do que a de ter aparecido, — inesperadamente, ao que parece pelas considerações aqui publicadas pelo Sr. Dr. Hugo de Almeida — um daqueles que podem com dignidade e eficiência exercer lugares de direcção, de comando, de molde a converter as instituições a que presidem em fontes de realizações, de engrandecimento local».

E sem razão alguma para duvidar de que, como preconizou o mais alto representante da União Nacional neste concelho, desta vez não terá falhado o «espírito selectivo» capaz de nos evitar os «efeitos perniciosos» produzidos na vida pública pelos que se julgam «fadados para todos os lugares», renasce a nossa confiança no reatamento da indispensável actividade administrativa do concelho e na solução de tantos dos problemas de interesse municipal que têm permanecido esquecidos. Por exemplo.

A construção, reparação e conservação dos nossos caminhos rurais é assunto que nunca devia deixar de constituir uma das primeiras preocupações das autoridades administrativas; ele figura em primeiro lugar na lista das atribuições de fomento das câmaras e o estado dos caminhos do nosso concelho, comparado com o dos concelhos que nos cercam, envergonha-nos; ora as condições económicas e financeiras dos concelhos limitrofes não são superiores às nossas, a lei é a mesma; temos, dolorosamente, de concluir que a diferença é dos homens.

Se passarmos dos caminhos rurais para as ruas da cidade, a falta de zelo que se verifica também é notável. Anda por aí toda a gente a reclamar há tantos anos a abertura da Rua do Padre Gaspar Roriz e nada se faz, parece que sòmente para evitar ferir interesses particulares, que tão fácil seria compensar sem prejuizo dos públicos.

Foram expropriados e, por-

tanto, pagos com dinheiro de todos os contribuintes do concelho, os prédios que é necessário demolir na Rua de S. Dâmaso para acabar com o inestético e perigosíssimo cotovelo que ali existe; não podia legalmente ser dado a esses prédios outro destino diferente daquele para que foram expropriados; mas deu-se e o cotovelo continua; agora é preciso voltar a expropriar os mesmos prédios e pagá-los outra vez. Mas, seja como fôr, o cotovelo é que tem de desaparecer.

As travessas de S. Crispim, de Soalhões e do Sabugal e uma outra, a da Trapola, que vai da Rua J. Sampaio ao Campo da Feira, foram abusivamente vedadas para satisfazer interesses particulares; há necessidade, a bem da moral administrativa e da comodidade dos habitantes da cidade, de as restituir ao trânsito público.

A Praça do Município não pode continuar a monte e a servir de montureira; é uma questão de decoro cívico; é necessário e urgente regularizá-la e, para a completar, prolongar a rua que parte do ângulo nordeste até à estrada de Fafe, no lugar de Roma, a fim de que a estrada deixe de passar pelas trazeiras dos Paços do Concelho, como, aliás, é do projecto. A dificuldade do desnível da embocadura da Rua do Padre Caldas com a Praça resolve-se substituindo o troço da Rua entre a Capela de Santa Cruz e a Praça, pela Travessa do Sabugal, devidamente alargada; esta Travessa passaria a ser o prolongamento da Rua do Padre Caldas, que, assim desviada, viria desembocar na Rua de Serpa Pinto, no sítio onde ergueram os umbrais para um portal com que se pretende dar ares de particular a uma via pública.

A Rua da Liberdade está intransitável há muitos anos; não se acredita que não tenha havido dinheiro para a reparar, pois, felizmente, não tem faltado para pagar despesas muito mais avultadas e, porventura, menos úteis ou de menor urgência.

Outro assunto que deve merecer a atenção do novo dirigente é o dos transportes colectivos para as freguesias do concelho; está tudo por fazer na sua maior parte e o transporte turístico para a Penha, pelo qual se anseia há tantos anos, não é nada que se pareça com isso das carreiras pela Lapinha e Bellos Ares; haja em vista o que se projectava e estava em vias de execução há 20 para 30 anos e que era a ligação por tracção eléctrica entre a Penha e o Bom Jesus; mas, posta tal audácia de parte, porque é sonho que as realidades actuais não comportam, um passeio a Braga é bastante para se ver como esta cidade tem estabelecidas as suas comunicações com o Bom Jesus e Sameiro e assim se compreender o que querem aqueles que reclamam o transporte turístico para a Penha.

O Parque do Castelo agora ligeiramente esboçado tem de ser projectado e executado a sério; aliás, o projecto já está feito há muitos anos; não há mais do que actuali-

Continua na 2.ª página.

## CRISTO

ÉS A FONTE DA VIDA. A ESSÊNCIA, O HORTO DO MISTÉRIO E DA GRAÇA. A REDENÇÃO! O AMOR CONSAGRANDO O VINHO E O PÃO. A ESPERANÇA NO ÚLTIMO DESCONFORTO.

DO INFINITO MAR O ÚNICO PORTO. A ÂNCORA DIVINA. A SALVAÇÃO DO NÁUFRAGO. E DEUS! RESSURREIÇÃO DO HOMEM, NA CRUZ INANIMADO, MORTO!

LISBOA, 16-4-54.

AMÉRICO DURÃO.

## BAIXAS GRANDEZAS DESTE MUNDO

Por vezes os jornais publicam notícias tão... extravagantes, que chegamos a duvidar da sua autenticidade.

Vejam esta:

«Em Roma reuniram-se os nobres da Europa para formarem um Sindicato. Dizem que a Europa está cheia de falsa nobreza, de homens ricos que compraram ou que assumiram os títulos.»

Como remate, acrescentou o noticiário: que os ex-reis Humberto da Itália e outros ex-monarcas, haviam mandado suas mensagens.

Se não se trata de blague, então o caso oferece motivos para apreciação.

Com efeito, a Europa está cheia de falsa nobreza!

O fenómeno não seria novo. Falsa nobreza houve em Guimarães, no século XVII, a ponto de um dia ser dirigida à Câmara uma reclamação, sob o fundamento de que certos homens azaledados, adquirindo casa com braço, logo se faziam passar por nobres.

Não consta que a Câmara tomasse providências sobre o caso.

E para quê?

O mal de se querer passar pelo que se não é, pertence a todos os tempos. Não pode o caso ser entregue à polícia dos costumes.

Pois como se fizeram muitos titulados?...

Escreveu um poeta da era de Quinhentos:

Os Reis por acrescentar,  
As pessoas em valla,  
Por serviços lhe pagar,  
Vimos a uns o Dom dar,  
E a outros fidalguia.

Mais acrescentou o poeta, como que profetizando para os nossos dias:

Já os Reis não hão mister,  
Pois toma o Dom quem o quer,  
E as armas nobres também.

Estamos, pois, quanto a embóias de nobreza, muitíssimo actualizados!

Para mais se nos inocular no sangue esta pretensa vaidade de parecer, sem o ser, deliberou o Instituto Português de Heráldica promover uma série de palestras relativas à ciência dos Brazões de Família. Os títulos dessas palestras não deixam de ser curiosos: «Do escudo e suas divisões dos esmaltes e metais»; «Dos elmos, paquifes, virols, timbres, coroas, coronéis, suportes, divisas e legen-

das»; finalmente, «Do Direito Heráldico».

Trata-se, como se vê, de um ramo de ciência muito complexo e algo interessante.

Um democrata de gema, como eu, não compreenderá, jamais, a utilidade que pode ter, para o momento, um semelhante estudo — a não ser para se nos inocular no sangue pretensas vaidades, ocas presunções, de se parecer o que se não é.

D. Caetano de Sousa queixou-se também, na era de Setecentos, da falsa nobreza:

«Hoje vemos confusa e alterada toda a Fidalguia. Poucos se contentam com aquele grau de nobreza em que jariam honrada representação. Afectam outro, em que representam desproporcionada e ridícula figura. Daqui nascem entroncamentos impossíveis, filiações sonhadas, e pretensões injustas.....»

Podemos, conseqüentemente, arrematar: o mal de se querer passar pelo que se não é, não tem época; pertence a todos os tempos.

Venha, contudo, o Sindicato dos Nobres, para o depuramento.

Por mim, estou livre de nele me inscrever. Prova de sangue, prova de costado, prova de que vivo à lei da nobreza, não as posso dar. Um filho de mestre de ofício, como eu, não pode ser aviscondalhado.

Morrerei plebeu — graças a Deus!

A. L. DE CARVALHO.

## Presidente da Câmara

Foi a Lisboa, tratar de assuntos relacionados com a administração Municipal, o ilustre Presidente da Câmara sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha.

## Semana do Ultramar

Nos nossos estabelecimentos de ensino, principalmente na Escola Industrial e Comercial e no Liceu Nacional, realizaram-se no decorrer da semana finda sessões comemorativas da Semana do Ultramar, em que professores dos referidos estabelecimentos proferiram palestras alusivas a tão patriótico movimento.

## Campanha de educação a adultos

Após o segundo período foram admitidos a exame de 3.ª classe no concelho de Guimarães, 412 indivíduos do sexo masculino e 418 do sexo feminino, sendo aprovados respectivamente 365 e 408.

## SUGESTÕES

Comunicação de 1.ª página

zã-lo no que porventura receba qualquer modificação. E até se pode aproveitar a oportunidade para nele se acomodar, onde caiba e não fique mal, a Fúria e respectivos repuxos, com o montante e os vazadouros, que usurpam o lugar da estátua de D. Afonso Henriques.

A expropriação da antiga mata do convento da Costa, para adaptação do terreno e do que resta da sua esplendorosa arborização a um parque municipal que se estenda da Costa à Penha, é assunto digno de merecer, pela sua grandiosidade, beleza e interesse turístico, a atenção e o estudo de quem, como amigo de Guimarães, deseje assinalar, com uma obra que lhe perdure a memória, a sua passagem pela administração municipal.

O problema do abastecimento da água da cidade parece não estar perfeitamente solucionado; é caso também para ser considerado; diz-se que a lusitane não aguenta a pressão; a água não chega aos terceiros andares da parte baixa da cidade nem ao rezdo-chão dos pontos altos. O assunto é muito grave e precisa de ser esclarecido com rapidez.

Mas não basta atender ao abastecimento da cidade; é indispensável verificar o que se passa pelas freguesias rurais; em muitas delas não há uma fonte em condições de salubridade; e o povo das aldeias tem os mesmos direitos do da cidade e necessidades idênticas.

E' preciso deitar um olhar misericordioso pelas feiras e mercados; a propósito de feiras, é tempo de se acabar com a fantasia ou capricho da feira do Pevidém a prejudicar a da cidade e o comércio; é fácil remediar a tolice sem qualquer gravame para o Pevidém.

E mais misericordioso deve ser ainda o cuidado a dispensar à polícia dos mercados que passou a ser nenhuma; antigamente as regateiras só nelas eram admitidas desde as 11 horas em diante; agora não há horário e só elas negociam directamente com o produtor agrícola que, se não tiver sido por elas abordado no caminho, é imediatamente açambarcado mal entra na praça do mercado, descaradamente, à vista do consumidor impotente e chasqueado, por falta absoluta de protecção policial.

E quanto a repeso nem sequer o público destes tempos modernos sabe o que seja isso.

O leite constitui outro assunto de extrema gravidade a decidir. E' mais do que criminoso consentir a continuação da venda livre de quanta mixórdia a ganância dos fornecedores nos queira impingir; é dos géneros que mais influem na saúde pública; basta atender a que são os velhos, as crianças e os doentes que mais dele precisam. Porque se não fiscaliza, ao menos, como antigamente, o que tão fácil é, porque se não trata de estabelecer uma central leiteira como, por diplomas legais recentes, o assunto está agora tão proficiente e regulado?

Outro caso a considerar é o da instituição de um estabelecimento de instrução secundária, que supra a falta do 6.º e 7.º ano enquanto o nosso liceu não voltar a ser o que já foi. E' das atribuições das câmaras a criação de institutos secundários e sua manutenção. O assunto é de bastante importância para merecer o estudo da edilidade vimezanense.

E, visto que estamos a considerar o problema da cultura, há também que dar um rumo definitivo e prático a uma velha questão que é a da biblioteca municipal. Convém rever, remodelar ou denunciar o contrato com a Sociedade Martins Sarmento. Entendo que a biblioteca municipal devia voltar a ter existência autónoma. Tal como vive, se é que vive, não satisfaz as necessidades a que um instituto municipal dessa natureza cumpre prover. Urge, desde há muitos anos, dar-lhe um impulso enérgico e desempoeirado; essa iniciativa é da Câmara que deve partir.

A rede de esgotos é problema magno que não sei se transcenderá a capacidade de execução de quem tenha de o enfrentar, e está dando provas extremamente desanimadoras, nessa pequenina amostra da Rua do Dr. José Sampaio, incúria incrível que dura há tantos meses, com prejuízos graves para os habitantes daquela rua e para a circulação do público. Mas a higiene e a urbanização estão acima dos homens; sacrificuem-se estes e civilize-se a cidade.

O serviço da remoção dos detritos e imundícies domésticas continua a não existir; é indispensável organizá-lo, bem como tomar providências imediatas que, aliás, a lei determina e facilita, para se acabar com certos focos de infecção constituídos em pleno centro da cidade por casas, sem os menores requisitos de salubridade, onde se amontoam dezenas de inquilinos numa impressionante promiscuidade imoral e suja.

O matadouro há muitos anos que não satisfaz os fins a que se destina; é absolutamente necessário e urgente passar dos projectos à execução.

Os Paços do Concelho permanecem no mesmo estado de há 25 anos, agora servindo, por determinação camarária, para vazadouro de entulhos.

Para terminar, um último apelo e este apenas de aspecto sentimental; falta em Guimarães um monumento aos mortos da Guerra de 1914; Guimarães esteve nela presente; em terras de França e pela África jorrou sangue vimezanense. Todas as povoações do país que deram soldados para esse glorioso esforço pela honra e integridade da Pátria, carinhosamente lhes prestaram o seu culto em monumentos que são padrões de gratidão e de exaltação de um sacrifício heróico. Todas, menos Guimarães! E' vexante! E nunca será tarde para nos remirmos de uma vergonha.

M.

## CORPORATIVISMO

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga (Secção de Guimarães), mais uma vez vai ser comemorado o aniversário das Encíclicas de S. S. o Papa Leão XIII, que ocorre no próximo dia 15. A Direcção tendo obtido a colaboração da Sede, do Sindicato do Porto e do Grémio dos Industriais de Panificação, promove o seguinte programa:

Às 8 horas, girândolas de foguetes anunciarão o início das comemorações, percorrendo as ruas da cidade uma banda de música; às 12 horas, novas demonstrações festivas; às 12,30 horas, na Igreja de N. S.ª da Oliveira, missa por alma dos sócios falecidos; às 18 horas, no salão nobre da Associação Artística Vimezanense, gentilmente cedido pela sua Direcção, Sessão Solene, presidida pelo sr. Delegado do I. N. T. P. e com a presença da autoridade, direcções dos Sindicato e Grémio, sendo conferente o rev. Padre Alberto de Araújo Cunha, que dissertará sobre o significado das Encíclicas de S. S. Leão XIII; às 19,30 horas, jantar de confraternização.

## No MEU CANTINHO

Na quarta-feira, 28. Prenderam-me, atentamente, o Editorial e o Subeditorial do *Notícias* queridinho. Foram duas prisões iguais. O nosso A. L. e o meu J. S. L. escrevem lindamente. E pensam como escrevem.

\* \* \*

Chegou-me, no dia 12, a *Santa Casa*, segundo volume, do incansável A. L.

Segundo volume?! Terei eu recebido o primeiro?! Procurei, rebusquei. Não encontrei.

\* \* \*

Naquela busca infrutífera, apareceu-me, sem contar, «A Servidão de Barcelos a Guimarães» de 1945.

Apresciavelmente escrito por J. Mancelos Sampaio. Edição barcelense.

O caso é muito embrulhado. Depressa o arrumei.

\* \* \*

A *Santa Casa* pareceu-me a obra-prima n.º 1 das Oficinas de S. José.

Honra bem o Milenário do Burgo e o Centenário da Cidade.

Que me lembre, jamais aquelas Oficinas fizeram tão formosa edição.

\* \* \*

Sexta-feira, dia 30. Só hoje tive ensejo de ver o *Século Ilustrado* de 24, com a esplêndida Crítica ao romance *Unhas Negras*.

A minha referência pequenina ficou coradita de vergonha. Era como a minha cara, coitadita!

\* \* \*

Desde 13 de Março que folheio e relanceio e leio a Gramática de A. de Sampaio e Melo.

E quanto mais a manejo, mais a admiro, sem saber que mais apreciar nela, o Saber ou o Método.

Tanta e tão formosa variedade de exercícios!

\* \* \*

Há dois anos, a *Porto Editora* deu a Sampaio e Melo, como Cireneu, para o seu Dicionário, o nome de Almeida Costa.

Agora, Domingos Barreira deixou caminhar o Gramático sem Cireneu. Pensou belamente.

\* \* \*

Já no Primeiro de Maio. Com modelar ortografia e caligrafia invejável, chegou-me a cartinha gentilíssima «dum jovem Amigo», a acompanhar o *Diário do Norte* de anteontem.

Traz este Jornal um admirabilíssimo Estudo de Pinheiro Torres sobre Dante «Um Educador de Génio».

Reporta-se P. T. aos interessantíssimos Trabalhos de Mons. Francisco Centa, actual Núncio em Lisboa, sobre Dante Pedagogo.

Que Grande Núncio nós temos!

\* \* \*

Quem será esse «Jovem Amigo»?... Quantos abraços merece? Dez? (Tem 10 letras a sua rubrica).

GERESINO.

## "O Conde Barão"

pela Companhia de Vasco Santana

A Companhia do popular actor Vasco Santana esteve entre nós e levou à cena no Teatro Jordão, no dia 5, a comédia em três actos «O Conde Barão».

A casa não estava à cunha — mas registou, todavia, assistência suficiente para que o elenco, composto por alguns dos melhores nomes da cena portuguesa, não retirasse com impressões desagradáveis.

«O Conde Barão», original de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos, celebrou-se já em anteriores representações. O seu tema não tem a expressão social apenas de uma época. E' de actualidade flagrante em quaisquer tempos, pois a presunção e a fatuidade humanas de ontem, são as mesmas de hoje e sé-lo-ão no futuro.

O egoísmo, a hipocrisia e o interesse individuais, dão estrutura às mazelas e aos vícios duma sociedade que por vezes apece escarpelizar, no declínio das virtudes e dos princípios morais que foram predicados nobres dos nossos avoengos.

O personagem do Barão, que também quis ser Conde, é um protótipo social, nas consequências do bamburrismo que o elevou até à posição paradoxal duma grandeza inculca.

Mas como a cultura e a educação, numa sociedade despersonalizada, não são forças que atraem as honrarias e as influências, nem tranços com que se joga, quando há uma vaidadezinha estulta a alimentar ambições... aquele merceiro boçal — mas rico — pôde dar-se à vaidade das pretensões políticas — embora sem mérito — e do alardear de importâncias tonitruantes, sobranceiro às curvaturas vertebrais de todos os que, como ele, tinham a barriga cheia de patriotismo e de crenças...

Vasco Santana, agora à frente de um elenco distinto, causa sempre sucesso pela sua categoria artística. Gostamos de o ver, apesar de muito vulgarizado nos domínios da publicidade comercialista... O desempenho dos restantes, à altura das conhecidas possibilidades. Costinha parece-nos que abusou um pouco dos gestos teatrais...

A Companhia foi muito aplaudida.

## AGRADECIMENTO

Encontrando-me já quase completamente restabelecido da grave enfermidade que motivou o meu internamento, durante bastante tempo, no Hospital da Misericórdia desta cidade, e dada a impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas amigas que procuraram, a miúdo, informar-me do meu estado, muitas das quais me honraram com a sua visita naquele Estabelecimento Hospitalar, venho por este meio cumprir o grato dever de manifestar-lhes, publicamente, o meu profundo reconhecimento.

Aproveito o ensejo para, do mesmo modo, testemunhar a minha inelével gratidão aos ilustres clínicos e meus médicos assistentes Ex.ªs Senhores Doutores João António de Almeida e João Afonso de Almeida, pela proficiência e carinho com que sempre me trataram, assim como a todo o dedicado pessoal de enfermagem.

Guimarães, 7 de Maio de 1954.

João Alves da Silva Lobo.

**PROPRIEDADE** Vende-se no lugar da Estrada Nova, Moreira de Cónegos. Ver e tratar com Joaquim de Almeida Freitas, na mesma freguesia.

## DOS LIVROS

«Santa Casa» (2.º volume), de A. L. de Carvalho.

Com a publicação do 2.º volume desta interessante obra, que se deve à tenacidade e ao espírito arguto do publicista A. L. de Carvalho, completa-se uma história curiosa de séculos da Misericórdia vimezanense e da assistência hospitalar.

Podem dizer-se que é um pouco de história social do meio, pois o autor, no esforço exaustivo de compilar elementos, não limitou o seu estudo a um ambiente restrito. Faz considerações genéricas que muito elucidam sobre a vida da Santa Casa e a acção dos homens que, desde séculos atrás, fizeram parte do seu escol administrativo.

Os assuntos, divididos por capítulos, obedeceram a uma coordenação metódica, sendo muitos factos históricos comentados pelo autor, com reconhecida probidade, tais como: Capital mutuado, Administração de juros, Transacções prestamistas e os que mais recorriam ao penhor, Vidas fastosas de aparência, Demandas e que-relas pelos Tribunais, Rivalidades irmandadeiras, Os «Cocos», Enterros conflituosos, O Cório através dos tempos, A trágica Procissão dos Renitentes, Serviços prestados por caridade, Fusão de instituições de assistência com a Misericórdia, Da Administração e levantamentos do capital, etc., etc.

Sob todos os aspectos, «Santa Casa» é uma obra interessante e valiosa, bem digna de ser conhecida.

## Relatório do Banco de Portugal.

O relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal, que temos presente, relativo à gerência do ano findo, traduz de maneira incontestável o cuidado metódico que sempre presidiu à sua acção, sendo muito expressivas as considerações acerca da economia mundial e da situação económica e financeira do país.

Verifica-se que o balanço de contas é representado por 22.951.265.866\$06, os lucros totais por 97.213.102\$70, os encargos por 72.515.975\$18 e as amortizações e provisões para encargos previstos por 8.225.160\$10, do que resulta o lucro líquido de 16.473.967\$42.

## «Código de Policiamento Rural e Urbano».

O opúsculo que corresponde ao Complemento do ano de 1953, do «Código de Policiamento Rural e



Tenente Ernesto Moreira dos Santos

Urbano», insere vasta e importante matéria legislativa. É uma obra útil e bem coordenada, que se deve ao louvável esforço do sr. Tenente Ernesto Moreira dos Santos.

O opúsculo em referência inclui, entre outras, disposições legais sobre Intendência G. de Abastecimentos, Comércio de Metais, Guarda de propriedade em litígio, Regulamento sanitário, Código da estrada, Comércio e Indústria, Crimes contra a economia nacional, Espectáculos públicos, Regime Cerealífero, Saúde pública, Regulamentos diversos, etc., etc.

## Semana do Ultramar — «ANGOLA».

A Sociedade de Geografia editou uma brochura sobre Angola, ilustrada com fotografuras, para oferecer aos colaboradores da «Semana do Ultramar» que a solicitarem. É um interessante trabalho da autoria do sr. dr. Francisco Bahia dos Santos. Tem cerca de 150 páginas e está dividido nos seguintes capítulos: Breves notas históricas; Território e clima; Recursos naturais; População; Saúde, higiene



## Misericórdia de Guimarães

Deliberação da Mesa que concede aos dadores de sangue importantes regalias

Considerando que são frequentes os casos em que há necessidade de recorrer à transfusão de sangue, como único meio de salvar a vida a certos doentes;

Considerando que nem sempre é possível conseguir, com a devida urgência, o sangue para aquele efeito;

Considerando ainda que, ao contrário do que sucede em outras terras, não se encontra inscrito neste Hospital qualquer dador de sangue, a Mesa resolve o seguinte:

a) — Que aos dadores de sangue considerados pobres seja concedida a regalia de, quando doentes, serem internados nas enfermarias como pensionistas e isentos do pagamento de todas as despesas provenientes do seu internamento e tratamento;

b) — Que aos dadores de sangue não considerados pobres sejam concedidas as mesmas regalias atribuídas aos Irmãos da Misericórdia, quanto a descontos para os mesmos estabelecidos;

c) — Que aos dadores de sangue, inscritos nos termos das alíneas anteriores, seja concedido, gratuitamente, o diploma de Irmãos da Misericórdia quando a Mesa os reconhecer dignos dessa recompensa e desde que, para esse efeito, satisfaçam as condições constantes do respectivo compromisso.

## Teatro Jordão

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

APRESENTA

## REPUDIADA

com Amedeo Nazari-Yvonne Sanson. O expoente máximo do cinema italiano numa interpretação sem igual. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

TERÇA-FEIRA, 11 -- ÀS 21,30 HORAS

## O TESTAMENTO DO MÉDICO E O MONSTRO

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

QUINTA-FEIRA, 13 -- ÀS 21,30 HORAS

## O Paraíso do Capiroão

com Alec Guinness e Yvonne de Carlo. O segredo da felicidade do mundo num filme satírico de grande categoria. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

SÁBADO, 15 -- ÀS 21,30 HORAS

Em Sessão Popular

## BEAU GESTE

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

## REPRESENTAÇÕES

Aceitam-se para Lisboa e arredores — Silva Nogueira — Praceta Miguel Bombarda, 26-1.º Dt.º — AMADORA. 218

e assistência; Missões religiosas, educação e cultura; Política e Administração; Economia e finanças; Conclusão; Bibliografia.

## EXCURSÃO A FÁTIMA

NOS DIAS 12, 13 E 14 DE MAIO

EM LUXUOSO AUTO-CARRO DA EMPRESA JOÃO CARLOS SOARES

Ida e Volta, 180\$00

Marcam-se lugares na

RUA PAIO GALVÃO — STAND N.º 8

TELEFONE, 4458 — GUIMARÃES

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 10, o nosso querido amigo e illustre oficial da armada sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão e os também nossos prezados amigos srs. Amadeu da Costa Carvalho, Manuel José Mendes da Costa Guimarães e Matias Faria da Silva, das Taipas, e mademoiselle Margarida Gomes da Cunha Machado, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado; no dia 11, o nosso estimado conterrâneo, residente em Lisboa, sr. João Torcato Mendes Durão e o nosso prezado camarada e amigo sr. Luís Gonzaga Pereira e a sr.ª D. Adelaide de Oliveira Freitas; no dia 12, a menina Aurélio Gonçalves de Freitas; no dia 13, o sr. Fernando Pinto Varela, industrial em Vizela; no dia 14, os nossos prezados amigos srs. Manuel Pereira de Freitas Cosme e Domingos José de Sousa Vieira; no dia 15, a menina Maria Joaquina da Silva Freitas, a sr.ª D. Maria de Lourdes Pires Dourado, residente no Rio de Janeiro e o nosso bom amigo sr. Arnaldo de Sousa Lobo; no dia 16, a sr.ª D. Rita de Moura Machado e os nossos bons amigos srs. José Gonçalves e José Alves da Silva Guimarães.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Faz anos no dia 15, o menino José António Pinheiro Martins Fernandes, filho do nosso bom amigo sr. António Pinheiro da Costa e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Ramos Martins Fernandes da Costa. Os nossos parabéns.

Completa no dia 15 do corrente uma risonha primavera a menina Maria de Fátima da Silva Almeida, estremeçada filha da sr.ª D. Maria Torcato da Silva Almeida e do sr. Joaquim de Sousa Almeida. Muitos parabéns.

### Partidas e chegadas

Regressou há dias de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Bernardino Alves Marinho.

— Tem estado na mesma cidade o nosso prezado amigo sr. Albano M. Coelho de Lima.

— Deram-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos sr. Eng.º Adelino Soares Leite e Tenente Bernardo de Castro, de Cabeceiras de Basto.

— Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram a esta cidade, os nossos bons amigos srs. Tenente Diamantino do Nascimento Morgado e Tenente Arlindo T. Poças Falcão, Comandantes da G. N. R. e da P. S. P.

— Com sua esposa regressou do estrangeiro o nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Ayres.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Amadeu Guimarães.

— Também esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

— Deu-nos, na quarta-feira, o prazer da sua visita, o nosso querido amigo e ilustrado pároco de S. Pedro da Cova (Gondomar), rev. dr. António Joaquim Alves das Neves.

— Acompanhada por seu marido que, em comissão de serviço foi colocado na alfândega do Funchal, na sua qualidade de 2.º Verificador, partiu para aquela cidade, no vapor «Carvalho de Araújo», de 25 de Abril último, a nossa distinta colaboradora sr.ª D. Maria José Ribeiro Vilas Soares (Zita de Portugal), que se dignou apresentar-nos os seus cumprimentos.

— Partiu em viagem comercial aos Açores o nosso bom amigo sr. Herculano José Fernandes.

— Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Gomes da Costa.

— De Briteiros regressou a Paçõ Vieira o nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira.

— Com sua esposa regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Júlio Mendes.

### Casamentos

No pretérito dia 24 de Abril consorciaram-se na paróquia de S. Romão de Mesão Frio, deste concelho, o nosso prezado conterrâneo o Eng.º sr. Francisco Carvalho Jacinto, filho do nosso prezado amigo e considerado industrial sr. José Jacinto Júnior e de sua falecida esposa a sr.ª D. Madalena de Carvalho Jacinto, com a sr.ª D. Maria Carlota Pereira de Carvalho, filha do falecido notário sr. dr. Joaquim Pereira de Carvalho e de sua esposa a sr.ª D. Carlota Pereira de Carvalho.

Serviram de padrinhos da noiva, sua mãe e seu cunhado o sr. José Jacinto de Carvalho, e do noivo, seu pai e sua tia a sr.ª D. Judite Augusta da Costa Carvalho.

Conduziu as alianças o menino Francisco, sobrinho dos noivos.

Procedeu à cerimónia, que foi muito íntima, o rev. sr. P.º Avelino Pinheiro Borda, sendo no final servido um «copo de água» em casa do cunhado do noivo o sr. José Jacinto de Carvalho.

Aos noivos, que seguiram para o Sul e fixam residência em Lisboa, o desejo de muitas prosperidades.

— Consorciaram-se hoje, na paróquia de S. Paio, os hábeis operários de Meias, António Oliveira Martins e Maria de Belém Macedo e Castro Gonçalves.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

lorico de Basto, guarda luto o nosso prezado amigo sr. Martinho Gonçalves de Moura, residente em Braga, onde é conceituado negociante. Apresentamos-lhe as nossas condolências.

— Também guarda luto pelo falecimento de um seu cunhado, o nosso prezado amigo sr. Sebastião Mendes, industrial nesta cidade. Os nossos sentimentos.

### Pedido de casamento

No dia 30 de Abril o conceituado industrial sr. Luís Correia de Sousa Areias, sócio da firma Correia & Oliveira, L.ª, de Vizela, pediu em casamento para o guarda-livros da mesma empresa, sr. Fernando Macedo Ribeiro, filho do sr. Edmundo Hermes Ribeiro e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Glória Macedo de Carvalho Ribeiro, distinta professora, a menina Leocádia Assunção das Neves Fernandes, filha do importante industrial sr. João Ferreira das Neves e de sua falecida esposa a sr.ª D. Amélia de Oliveira Fernandes Ferreira das Neves, devendo realizar-se em breve o auspicioso enlace.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

### Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Ana Cândida Gomes da Cunha Machado Costa, esposa do nosso bom amigo sr. José Gomes da Costa. Mãe e filha estão bem. Parabéns.

### Baptizado

Na Igreja paroquial de S. Sebastião, baptizou-se anteontem, um filhinho da sr.ª D. Maria Emilia Celeste Rodrigues de Almeida Xavier e do sr. António Joaquim Ribeiro Xavier, que recebeu o nome de Eduardo Jorge. Foram padrinhos o sr. Eduardo Joaquim Ribeiro Xavier e a sr.ª D. Maria José Rodrigues de Almeida, tios paterno e materna.

### Doentes

Na 2.ª-feira, foi operada no Hospital da Misericórdia, onde ficou internada em quarto particular, a sr.ª D. Maria Madalena Leite de Freitas Fernandes, filha do nosso prezado amigo sr. Domingos Mendes Fernandes.

— Encontra-se bastante doente, há algumas semanas, tendo experimentado ultimamente algumas melhoras, a sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Martins, esposa do nosso prezado amigo sr. José Pereira Martins.

— No Hospital da Trindade, do Porto, foi submetida há dias a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Maria das Neves Melo de Sousa, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Jesus de Sousa, sendo satisfatório o seu estado.

— Continua doente a sr.ª D. Amélia Queiroz Dias de Castro.

— Continua doente, tendo contudo experimentado ultimamente algumas melhoras, a menina Maria Luísa Fernandes Guimarães Coelho, estremeçada filha do nosso prezado amigo sr. Armando Coelho e de sua esposa a sr.ª D. Maria de Lourdes Gomes Fernandes Guimarães Coelho.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso querido amigo rev. P.º António Salvador Ramos, reitor da Capela da V. O. T. de S. Domingos.

— Esteve ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Luís Gonzaga F. de Carvalho.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

### Falec. e Sufrágios

**Júlio Ribeiro**

Confortado com todos os Sacramentos e após cruciantes sofrimentos, finou-se na quarta-feira, com 67 anos de idade, o sr. Júlio Ribeiro, antigo e estimado contínuo do Grémio do Comércio de Guimarães, que era dotado de excelentes qualidades de educação e de honradez.

Era casado com a sr.ª Libânia Alves Ribeiro, pai das sr.ªs Sofia, Maria Alice, Maria da Assunção e Maria José Alves Ribeiro e do sr. António Maria Ribeiro e sogro do sr. Joaquim da Silva.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se na quinta-feira, após os responsos fúnebres por sua alma no templo de N. S. da Oliveira, para o Cemitério Municipal.

Os nossos pésames à família dorida.

**De luto**

Pelo falecimento de um seu cunhado, ocorrido há dias em Ce-

lorico de Basto, guarda luto o nosso prezado amigo sr. Martinho Gonçalves de Moura, residente em Braga, onde é conceituado negociante. Apresentamos-lhe as nossas condolências.

— Também guarda luto pelo falecimento de um seu cunhado, o nosso prezado amigo sr. Sebastião Mendes, industrial nesta cidade. Os nossos sentimentos.

### Vida Católica

#### Venerável Ordem Terceira de S. Domingos de Guimarães

O relatório de 1953 da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade, da cidade do Porto, diz, com respeito à Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, desta cidade, o seguinte, que nos apraz registar:

«Tivemos o prazer de reavivar as boas relações que outrora existiram entre a Ordem da Trindade e a Ordem Terceira de S. Domingos de Guimarães, afirmada por um contrato de mútua confraternidade.

Trocada várias correspondência, foram reatados os laços de amizade, camaradagem e mútuo auxílio aos Irmãos de uma e outra Instituição, sob normas que ficaram constando das actas da Mesa Administrativa, referentes às sessões efectuadas em 16 de Janeiro e 15 de Maio últimos (1953).

Apraz-nos registar tal facto neste relatório saudando com muita simpatia a Ordem Terceira de S. Domingos de Guimarães.

Este tratado de mútua confraternidade, que já existia em 1824 e que foi em 1852 firmado por outro em que os Irmãos duma das Ordens eram considerados Irmãos da outra para efeito de benefícios, foi interrompido de 1923 a esta parte. Em 1952 (a um século do segundo tratado) esforçou-se a Mesa Administrativa da Ordem de S. Domingos por reatar as relações de mútuo auxílio, tendo alcançado para os Irmãos desta Ordem, residentes no Porto, os seguintes benefícios:

1.º Equiparação a Irmãos da Ordem da Trindade quanto a:

a) Admissão à *Sopa dos Pobres* — uma refeição diária gratuita — aos que, comprovando a sua pobreza, requeiram tal benefício;

b) Consulta médica gratuita, incluindo curativos e injeções, aos doentes que para isso se apresentem na sede da consulta externa ou no Hospital;

c) Inscrição na «Policlínica» da Ordem ao preço dos Irmãos — 30\$00 por trimestre —, com direito a visitas domiciliárias, consulta de especialistas, curativos e injeções gratuitas na sede da «Policlínica» ou a preços reduzidos e tabelados na residência dos doentes;

d) Preços de análises clínicas — com 56 % de desconto;

e) Propinas escolares — gratuitas para Irmãos ou filhos de Irmãos pobres e com direito aos benefícios da «Bolsa Escolar» — livros e uma refeição diária.

2.º Desconto de 20 % sobre as despesas de internamento em quartos ou Enfermarias do Hospital, com excepção das referentes a medicamentos.

Presentemente já duas Irmãs de S. Domingos recebem na Trindade o benefício de uma refeição diária gratuita.

#### Romaria e Festa de S. Torcato

Realiza-se nos dias 15 e 16 a tradicional Romaria Pequena de S. Torcato, a que a Mesa, dignamente presidida pelo Conselheiro sr. dr. Raul Alves da Cunha, promete imprimir o maior brilhantismo. Constará do seguinte programa:

Dia 15, solenidades religiosas; dia 16, manifestações festivas e solenidades religiosas desde as 6 horas. Exposição do Santo aos devotos. Missa solene às 11 horas. Bênção Eucarística às 15, e Exposição do Santo até às 17, seguindo-se sermão e majestosa Procissão, com numeroso figurado alegórico. Festejos públicos com música e fogo.

#### Nossa Senhora da Fátima

Nos dias 12 e 13, haverá a paróquia de S. Sebastião, por iniciativa do respectivo Prior, Rev. dr. José de Jesus Ribeiro, solenidades em honra de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa: dia 12, às 21 horas, procissão de velas, percorrendo: Rua da Liberdade, Rua Trindade Coelho, Largo 28 de Maio, Largo do Trovador, Rua de Vila Verde, Av. D. João IV, recolhendo ao templo dos Santos Passos, onde haverá Hora de Adoração. Dia 13, às 8 horas, missa na igreja paroquial; às 11 horas, procissão do templo dos Santos Passos com o seguinte itinerário: Largo da República do Brasil, Rua de S. Dâmaso, Largo 28 de Maio e Rua de Camões, recolhendo à igreja de S. Sebastião, onde haverá devoções em honra de Nossa Senhora.

#### Accidentes no trabalho

Foram socorridos no Hospital da Misericórdia José Francisco de Abreu, de 30 anos, pedreiro, natural do Porto, por ter sido colhido por uma pedra quando trabalhava na construção de uma casa em Polvoreira; José de Freitas, de 23 anos, carpinteiro, da freguesia de S. Torcato, por ter sido atingido por um tapamento de madeira, quando trabalhava numa obra na Rua dr. José Sampaio.

Ambos ficaram internados, por serem graves os ferimentos.

#### Tribunal Judicial

Em processo correcional foi julgado no Tribunal Judicial Francisco José Teixeira, casado, empregado comercial, acusado do crime de ofensas corporais na pessoa do sr. António Bernardino Caires Pinto de Madureira, tendo sido condenado na pena de 50 dias de prisão correcional, substituída à razão de 20\$00 por dia; 8 dias de multa a 5\$00; 650\$00 de imposto de justiça e 900\$00 de indemnização ao ofendido.

gio, às 10; Coroação Solene e alocução, às 13,30; Missa cantada, às 11; Mês de Maria e Bênção do Santíssimo, às 15 horas.

Conforme o costume, sairá no próximo dia 13, da capela das Oficinas de S. José, pelo meio dia, a Procissão com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que dará volta ao largo da República do Brasil, recitando-se durante o percurso o terço e a ladainha, havendo ao recolher as invocações a Jesus Sacramento e Bênção.

— Também se realiza como sempre, ao meio dia e 15, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a Santa Missa, acompanhada do terço de Nossa Senhora, com cânticos, e comunhão para as pessoas que desejarem e que estejam preparadas, dando-se no final a Bênção do Santíssimo.

#### Mês de Maria

Os piedosos exercícios do Mês de Maria, também se estão a realizar na Capela de Nossa Senhora da Guia, às 18,30 horas.

#### Festa a Santa Filomena

Na basílica de S. Pedro festeja-se no domingo, dia 16, a milagrosa Santa Filomena, com missa, sermão e bênção do SS.º Sacramento, às 10 horas.

#### N. S.ª do Terço e N. S. Jesus

As Irmandades de Nossa Senhora do Terço e Nosso Senhor Jesus, erectas na antiga Igreja de S. Domingos, mandam celebrar nos próximos dias 10 e 17 do corrente, as missas estatutárias em honra dos seus Padroeiros, pelas 8 horas e na Igreja da Misericórdia, servindo de paróquia de S. Paio.

#### N. S.ª do Perpétuo Socorro

Realiza-se hoje, no Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a reunião mensal da arquiconfraria da mesma invocação, constando de missas e comunhão geral às 6,30 e 9 horas, e de tarde, pelas 16,30, exposição, terço, prática, consagração e Bênção do Santíssimo.

#### Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

Realiza-se no próximo domingo, dia 16, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, a reunião mensal desta associação, constando de missa resada e comunhão geral.

#### Comunhão Pascal dos Presos da Cadeia

Promovida pela Conferência feminina de S. Vicente de Paulo, da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, realizou-se a comunhão pascal dos presos da cadeia na passada quinta-feira.

### Diversas Notícias

#### Câmara Municipal

Em sua última sessão, a Câmara Municipal deliberou: organizar o processo respeitante à construção do cemitério de Gondomar, para efeito de ser pedida a comparticipação do Estado; conceder subsídios à Junta da freguesia de Santa Eufémia de Prazins, para reparações no cemitério, e à Junta da freguesia de Urgez para reparação do caminho da Cal à Presa; manifestar desejo de que seja reconduzida a Comissão das Festas Gualterianas da presidência do industrial sr. António José Pereira Rodrigues, para o corrente ano, concedendo o subsídio de 100 contos para a realização das mesmas festas.

#### Agressão

Numa desordem, ocorrida no lugar das Varandas, em Caneiros, foi agredido barbaramente com um ferro na cabeça, José Carneiro, casado, de 56 anos, varredor da Câmara, que sofreu fractura do crânio, pelo que foi conduzido na ambulância dos Bombeiros ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado em estado grave. O agressor, António Ribeiro Azevedo, casado, de 45 anos, residente em Fermentões, foi preso.

## OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

Em INSTALAÇÕES de

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS.

REBOBINAGENS DE DÍNAMOS, MOTORES E TRANSFORMADORES ELÉCTRICOS.

RECONSTRUÇÕES DE BATERIAS, etc.

São garantidos todos os serviços por esta casa executados.

### Ribeiro de Oliveira & Mendes

LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL, 43 — TEL. 4689

GUIMARÃES

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS: 12

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## Cerveja SAGRES

a melhor

### AGENTES: Castro, Teixeira & Carvalho

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Avenida Conde Margaride — Telef. 40249

GUIMARÃES

### Câmara Municipal de Guimarães

## ANÚNCIO

Paz-se público que no dia 19 de Maio de 1954, pelas 15 horas, na Câmara Municipal de Guimarães, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de Pavimentação dos passeios da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco e Rua Dr. Agostinho Barbosa.

Base de licitação: 80.325\$20 (Oitenta mil e trezentos e vinte e cinco escudos e vinte centavos).

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de 2.008\$12 (Dois mil e oito escudos e doze centavos), mediante guia passada pela Secretária da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas de expediente até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Repartição de Obras da Câmara Municipal de Guimarães.

Guimarães, 28 de Abril de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal, 223

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

### Ofertas e Procuras

**Aluga-se na freguesia de Brito** moagem montada e motorizada com garagem ou sem garagem; — Também se alugam dois barcos para qualquer oficina de indústria. Tudo com luz e água. Tratar com Joaquim Ferreira de Campos — Brito — Guimarães — Telefone, 4572. 100

**Alugam-se** 2 lojas, uma na rua Conde D. Henrique n.º 5 e 7, outra na rua Francisco Agra n.º 65 e 67. Falar no n.º 89 do Largo Martins Sarmento, Telef. 4352. 195

**CASAS** Alugam-se 2 com 5 e 7 divisões, na Rua de S. Torcato — Guimarães. Tem luz, água quente e fria na cozinha e quarto de banho, e algum terreno. 208

**CASA -- Procura-se** Com quintal e garagem no centro da cidade. Informar esta redacção. 207

**Passa-se** Estabelecimento com montra na Rua da Rainha D. Maria II. Informa esta redacção. 209

**Loja - Armazém** Com a área de 56 m², sita na rua do Dr. Alberto Sampaio, n.º 48 e 50. Tratar com Adalberto Feio — Atouguia. Telef. 40409. 215

**Casas** Vendem-se 2, prontas, nesta cidade. Esta redacção informa. 211

**TUBOS GALVANIZADOS** Unicos importadores no Concelho: A Competidora de Representações, L.ª Descontos a Revendedores R. da Rainha n.º 115 — Tel. 4523 GUIMARÃES

**Serviço de Farmácias** Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do Laboratório Hórus, ao Largo do Toural, Telef. 4329.

# DESPORTO

## O VITÓRIA SERÃO RECREATIVO

### ganhou o Campeonato de Júniores do Minho

O jogo em atraso Sp. Braga-F. C. Vizela, disputou-se no passado domingo e acabou com um empate a zero bolas. Terminou assim o torneio, vindo a vencê-lo, como se previra, a equipa do Vitória. Os vimezanenses foram indiscutivelmente, durante toda a prova, a melhor equipa, com jogo mais organizado em técnica e em poder físico, onde até os números não desmentem o que afirmamos. O gol-aveia da equipa de Guimarães de 41-5 em doze jogos disputados dá uma média em golos marcados e sofridos que demonstra a sua capacidade em relação aos restantes concorrentes. Em segundo lugar classificou-se o F. C. de Vizela, também do nosso concelho. Marcou 29 golos tendo sofrido 9 o que contrasta flagrantemente com o Vitória, embora a pontuação seja a mesma. Pode-se afirmar que este torneio destacou o valor do futebol concelhio em comparação com as restantes agremiações desportivas do Minho. Prova cabal do progresso e do persistente trabalho daqueles que se têm empenhado na sua valorização.

Nestes apontamentos que temos vindo com regularidade a registar neste jornal, nunca de modo algum realçamos nomes, convictos de que dada a idade dos vários jogadores, estes deviam destacar-se por aquilo que contribuíam para a valorização conjunta da equipa, sempre acima do seu mérito individual. Mas finda a prova entendemos que embora todos fossem pedras basilares do onze, uns mais que outros, ou de maneira diferente, se distinguiram e portanto influíram no triunfo final.

Utilizou o Vitória dezasseis jogadores, sendo Germano, Lourenço e Oliveira reservas úteis. A equipa alicercava-se na confiança dada pelo guarda-redes Vieira, na firmeza do defesa-central Miguel, bem auxiliado pela rapidez de Grilo, no sentido de jogo dos dois médios Meneses e Mazola e na verdadeira capacidade do trio central de ataque onde a ordenação de jogo de Abreu, coadjuvado pelo virtuosismo de Daniel e pela intuição e poder de remate de Mário, capitão da equipa, positivamente todo o jogo com uma capacidade de realização onde a colaboração de Pirata ou Gato na defesa, de Serufim e Coutinho como extremos de ataque ou ainda o temperamento de lutador de Monteiro permitiram os resultados de que hoje muito justamente todos se podem orgulhar. Mas atrás destes rapazes alguma coisa mais havia, de tal modo que o jogo agradável praticado pela equipa, conquistou a simpatia de toda a massa associativa do Vitória. Essa coisa era a capacidade de ensinar e de unir de Cândido Tavares, coadjuvado pelo antigo jogador vimezanense Virgílio, que conseguiu ligar aquele punhado de rapazes com um fio de jogo eficiente e ao mesmo tempo bonito, de tal modo que a equipa no campo era como uma máquina onde cada peça dependia de outra, sempre unida, e tanto que fora dele já era habitual encontrarem-se os rapazes dos juniores, como os adeptos lhes chamavam, em grupo amigo de alegre camaradagem. Obra de facto valerosa fez o treinador Cândido Tavares, que segundo corre abandonará o Clube no final da época decorrente. Não sabemos certamente se assim é, mas não podemos deixar de registar aqui que este Homem na sua passagem por Guimarães conseguiu organizar uma equipa que conquistou um campeonato que nunca os vimezanenses haviam ganho.

Vai começar em breve o Campeonato Nacional da categoria e desejamos daqui boa sorte a Cândido Tavares e aos seus rapazes.

UM DE NÓS.

## UM VIMARANENSE CAMPEÃO DA EUROPA

O categorizado atirador de tiro aos pombos José Marques Rodrigues, conquistou, nos Torneios do Estoril, o título de Campeão da Europa desta modalidade. Não podia deixar-se de registar nesta secção «Pelo Desporto» feito tão valoroso que é indiscutivelmente um dos de maior mérito até hoje conseguidos por um desportista de Guimarães.

## SERÃO RECREATIVO organizado pelo Conjunto Musical

### «Ritmo Louco»

Realizou-se no dia 3, no Restaurante Jordão, pelas 21.30 horas, um interessante Serão Recreativo, para a entrega de prémios aos atletas e clubes concorrentes ao 1.º Campeonato de Ténis de Mesa, iniciativa levada a cabo pelo Conjunto Musical da nossa terra, «Ritmo Louco», que despertou vivo entusiasmo nos meios desportivos.

Perante numerosa e selecta assistência, houve uma sessão a que presidiu o sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal, ladeado pelos srs. Tenente Arlindo T. Falcão, Comandante da Polícia; Rev. dr. José de Jesus Ribeiro, Manuel Guimarães e Manuel Cardoso do Vale, e pelas senhoras D. M. Matilde C. de Freitas Machado, nossa camarada do «Comércio de Guimarães», e D. Maria Elvira Silva Simões.

O sr. Manuel Guimarães, em nome do «Ritmo Louco», agradeceu a comparência das autoridades, a quem dirigiu cumprimentos e salientou o valor das realizações desportivas, após o que fez a apresentação do rev. dr. José de Jesus Ribeiro, que proferiu uma notável palestra sobre «O Desporto e a Vida».

O distinto orador, depois de saudar os atletas, falou sobre o Homem com realidade material e espiritual, focando o problema da sua educação física e moral e apontando o exemplo de Roma, Grécia e Esparta, que tão inteligentemente dirigiram essa educação.

Exortou os desportistas a praticarem o desporto correcto e leal, para que assim possam atingir-se os objectivos de corpo são e alma sã.

A assistência, no final, dispensou-lhe calorosos aplausos pela sua magnífica palestra.

Em seguida o sr. Presidente da Câmara procedeu à entrega de prémios aos seguintes concorrentes vencedores: A. Oliveira, J. Sampaio, J. Silveira, António Xavier, P. Firmino, José Viamonte, Luís de Oliveira, Acúrcio Saraiva, João de Freitas, Alberto Fernandes, Luís Costa, João S. Guimarães, J. Guimarães, Agostinho de Sousa, D. Xavier, António Ferreira, Manuel Rebelo, Nuno P. de Sousa, F. Fernandes e Alberto Silva.

Foram distribuídas Taças e Diplomas pelas equipas: Ritmo Louco, Corpo N. de Escutas, Clube dos Caçadores, Companheiros da Alegria, Sindicato N. dos Caixeiros, 20 Arautos, Vitória S. Clube e Desportivo F. de Holanda.

Aos árbitros José J. Garcia, João A. Freitas, F. Pinto, F. Barreira, Damião Braga e Manuel Castro, foram atribuídos diplomas, cerimónias que a assistência aplaudiu. Em seguida falou o sr. P. Firmino sobre a organização do campeonato, sendo oferecidos lindos galhardetes ao Conjunto Musical «Ritmo Louco», representado pelo sr. Manuel Guimarães.

O sr. Presidente da Câmara, ao encerrar a sessão, louvou a iniciativa e felicitou o rev. dr. José de Jesus Ribeiro pela sua bela lição.

O grupo «Ritmo Louco», exibiu-se depois em variedades musicais, que foram muito apreciadas e aplaudidas.

## CAMPANHA dos 5.000 Sócios

Mais uma lista de novos associados publicamos hoje na demonstração de que esta campanha continua, dada a persistente dedicação dos dirigentes do clube. Tudo deixa prever que o fim em vista será alcançado e deste modo o Vitória conseguirá a situação desafiada que lhe permitirá empreendimentos susceptíveis de se valorizar ainda mais e assim elevar o nome de Guimarães com feitos de que justamente se pode orgulhar.

Sócios efectivos: 18.

Sócios auxiliares:

Lisboa — Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho.  
Covilhã — Tavares & Filhos, Borges, Terenas & Irmão e José dos Santos Pinto, Sucrs., L.º.

Tortozendo — Sousa, Ramos & Batista, L.º e Moura & Batista, L.º.  
Gouveia — Jacinto A. de Moura.  
Crestuma-Gaia — Alves & Barbosa.

## Desportivo Francisco de Holanda

Num dos salões da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda, tomaram posse, no domingo, os novos corpos gerentes do «Desportivo Francisco de Holanda», tendo-se organizado uma

sessão solene a que presidiu o distinto professor sr. Mário de Sousa Meneses, que abriu a sessão, usando depois da palavra os srs. Lourenço Alves Pinto, presidente da direcção; Eng.º Helder Rocha, presidente da Assembleia Geral, que se reportaram circunstanciadamente ao progresso da nossa Escola Técnica e ao desenvolvimento desportivo do Grupo dos alunos do mesmo estabelecimento de ensino. O secretário sr. Aurélio de Barros Martins (Ferra), leu depois a acta que foi assinada pelos empossados e pelos presentes, encerrando a sessão o sr. Mário de Sousa Meneses, que fez oportunas considerações.

## SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE GUIMARÃES

Guimarães pode hoje orgulhar-se de possuir uma colectividade que no género tem já uma grande projecção no meio columbófilo nacional, sendo a maior no distrito porque tem sido a colectividade que maior número de pombos tem viajado.

A par disso, o representante desta colectividade sr. Benjamim C. Ferreira é, no momento presente, o presidente da Comissão Distrital de Braga e componente dos membros Federativos, com sede na capital, honra esta que nos apraz registar.

Esta prestimosa colectividade enleada na firme vontade de melhorar cada vez mais o seu calendário de treinos e concursos, organiza este ano 12 concursos nacionais e 5 internacionais.

No presente momento efectuou já 6 concursos, tendo a classificação dos 3 primeiros sido a seguinte:

**Entroncamento:** — 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, Martinho Almada Azenha; 3.º, Manuel de Freitas; 8.º e 9.º, Francisco Carvalho Machado; 10.º, João da Silva.

A quilómetros deste concurso é de 220 K.m. Pombos enviados 600. Classificados 90 — média do 1.º, 1.220 metros por minuto.

**Santarém:** — 1.º, 3.º e 9.º, António da Conceição e Silva; 2.º, João Ribeiro Pianha; 4.º, Joaquim de Freitas; 5.º, Domingos Ferreira e Benjamim Ferreira; 6.º, Eduardo Mendes Xavier; 7.º, Domingos Gonçalves Ribeiro; 8.º, Martinho Almada Azenha; 10.º, Francisco Carvalho Machado.

A quilómetros deste concurso é de 255 K.m. Pombos enviados 550. Classificados 80.

**Setil:** — 1.º, Francisco Carvalho Machado; 2.º, Manuel de Freitas; 3.º e 4.º, Domingos Gonçalves Ribeiro; 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, Martinho Azenha; 9.º, Abílio Forte; 10.º, João Ribeiro Pianha.

A quilómetros deste concurso é de 220 K.m. Pombos enviados 540. Classificados 78 — média do 1.º, 1.020 metros por minuto.

A mesma Sociedade, que durante os anos de 1953/54 fez disputar por quase todos os concorrentes a taça «Fundadores» (dr. Castro Ferreira, Domingos A. Ferreira e Manuel A. Machado), já verificou que a referida taça que é de valor, foi ganha pelo muito aficionado e distinto columbófilo vimezanense sr. Martinho Almada Azenha, pelo que é digno de felicitações. Sem contestação é uma pessoa conhecedora de columbófilos que sempre soube tirar proveito com os seus pombos, dada a maneira como foi conquistado este trofeu, pois era por pontuação e com pombos designados.

## MONTAGENS ELÉCTRICAS

PROJECTOS ALTA E BAIXA TENSÃO  
J. MONTENEGRO  
Largo 28 de Maio, 78-1.º — Tel. 4510  
GUIMARÃES 224

## EDOLACA

ESMALTE GORDO E SINTÉTICO PARA INTERIOR  
38 CORES 175

Agente: Domingos Cosme Baptista Vieira  
Deposítários: João Baptista & C.ª, L.ª  
GUIMARÃES

MÁRIO COSTA & C.ª, L.ª  
PORTO — Rua do Almada, 30-1.º  
Telef. 23371  
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 51-1.º  
Telefone 2 4545

## «CARI»

Casimiro Ribeiro  
Obras Públicas e Edificações Gerais

TELEFONE 4609 PEVIDÉM End. Teleg. CARI 60

## Horário das Carreiras de Passageiros entre Guimarães (Est.) e Famalicão (Est.)

Concessionário: JOÃO CARLOS SOARES  
RUA PAIO GALVÃO — STAND 8 — GUIMARÃES  
TELEFONE, 4458

Diárias		Às quartas-feiras e sábados		Aos Domingos	
2.º, 3.º, 5.º e sextas-feiras		Dias de mercado em Famalicão e Guimarães		Possibilitando assistir aos jogos de Futebol em Famalicão e Guimarães	
Part. Guim.	Part. Famal.	Part. Guim.	Part. Famal.	Part. Guim.	Part. Famal.
7,15	7,50 (a)	7,15	7,50 (a)	7,15	7,50 (a)
9,35	10,20	9,35	10,20	9,35	10,20
11,40	12,05	10,35	11,15	11,40	12,05
14,35	15,	11,40	12,05	13,15	13,55
16,15	17,35	13,15	13,55	14,35	15,
18,30 (a)	18,45	14,35	15,	16,15	17,35
		15,30	16,30	17,35	18,45
		16,15	17,35	18,30 (a)	20,10
		17,35	18,45		
		18,30 (a)	20,10		

(a) Esta circulação é substituída de 15 de Julho a 31 de Outubro pela carreira da Póvoa de Varzim.

Estas carreiras têm ligações em Famalicão (Est.) para o Porto, Minho e Póvoa de Varzim.

## Para a Lavoura Portuguesa

## Sulfato de Cobre PORTUGUÊS

Com 99,5 a 100 % de pureza

Mais eficaz e mais puro que qualquer sulfato estrangeiro.

A Companhia União Fabril tem o prazer de anunciar o mais baixo preço praticado desde o final da última guerra — **Esc. 7500 por quilo** — com os descontos de revenda e bônus de quantidade habituais.

Por efeito da **garantia de baixa C. U. F.**, válida até **31 de Julho de 1954**, todos os compradores de Sulfato de Cobre nacional serão indemnizados imediatamente pela diferença entre o preço por que adquiriram o Sulfato de Cobre e a cotação mais baixa que vier a ser estabelecida até àquela data.

## COMPANHIA UNIÃO FABRIL

(de Lisboa)

Rua do Comércio, 49  
LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 84  
PORTO

## SULFATO DE COBRE INGLÊS

Vende-se em sacos de 50 e 100 quilos

Pedro da Silva Freitas  
(CHAFARICA)  
GUIMARÃES 229

## BRIQUETES PEJÃO

INDÚSTRIA — AQUECIMENTO — COZINHA —

A Competidora de Representações, L.ª

R. da Rainha n.º 115 — Tel. 4525  
GUIMARÃES 171

## CASA ESTRELA SAPATARIA

Rua de S. Dâmaso, 121-123  
(Junto à Marisqueira) 185

Consertos e limpezas de calçado  
Calçado novo e por medida

Mande consertar calçado nesta Casa.

## FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Deposítários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. Est. 17 Comp. 21 404 PORTO

## Sofre dos calos?

Não tem necessidade de deslocar-se para os tratar, pois tem nesta cidade pessoa habilitada que lhe aliviara esse mal.

Vai ao domicilio

Largo Condessa do Juncal, 27  
Telefone, 40471 226

Notícias de Guimarães n.º 1165 -- 9-5-1954



COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 22 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, do móvel abaixo designado, pelo maior lance oferecido acima do indicado, penhorado na acção especial que Guilherme Passos & Terra, Limitada, com sede na cidade de Braga, move contra Domingos Pinheiro da Mota, casado, comerciante, da Rua de Santa Catarina, da cidade do Porto, — por virtude da carta precatória, vinda da comarca de Braga e extraída da referida acção.

A PRACIAR

Um automóvel, marca «Austin», número S O-13-11, que irá à praça pela quantia de 20.000\$00.

— E' depositário Arnaldo Borges de Araújo, casado, proprietário, do lugar da Aldeia, freguesia de Vila Nova de Sande.

Guimarães, 4 de Maio de 1954.

O Chefe da 2.ª secção,  
Maurício da Ponte Machado.  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
do 1.º Juízo,  
Adriano Filipe Afonso. 228